12 de setembro: Santíssimo Nome de Maria

Evangelho (*Lc* 1,26-27): Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria.

O Dulcíssimo Nome de Maria

Rev. D. Joan PERERA i Faura
(Santuari de Núria, Girona, Espanha)

Hoje, ao celebrarmos o Dulcíssimo Nome de Maria (que significa « Estrela do mar »), veneramo-la não apenas pela admiração e pelo assombro que ela desperta em nós. Nós a louvamos porque ela abriu o caminho para o reencontro do homem com Deus. Guia que nos conduz à vida verdadeira, à vida de dignidade humana que Cristo nos ensinou, à vida do amor autêntico.

As suas experiências foram intensas desde muito jovem. Em todas essas situações, Maria respondeu sempre com esperança e serenidade, confiando em Deus, muitas vezes sem compreender o que estava a acontecer. Mais do que « fazer », Maria « deixa fazer ». Deixa que Deus guie as situações difíceis e dolorosas. Como nos recomenda São Bernardo: « Se se levantam os ventos das tentações, se tropeçamos nos escolhos da tribulação, olha para a estrela, invoca Maria (…). Com o seu auxílio, chegarás a bom porto e experimentarás quão acertadamente diz o Evangelho: “O nome da virgem era Maria” (Lc 1,27). »

—Maria, companheira de caminho, « Stella Maris », ajuda-nos a seguir de coração e com generosidade os teus passos de fidelidade, confiança e generosidade.